#### Como Estudar Matemática

Boas Vindas ao 2024.1!

Prof<sup>a</sup> Dra Karla Lima

Matemática - FACET/UFGD

#### Sumário

- 1. O Processo de Aprendizagem
- 2. Aprendendo a Aprender
- 3. Como Resolver Problemas
- 4. Considerações Finais

## O Processo de Aprendizagem

- Tem sido frustrante ver o quão sofrido é a experiência de fazer um curso de exatas para a maioria dos alunos.
- Existem várias variáveis para isso acontecer (condição social, algum professor desmotivado, uma má formação anterior, etc.), mas vemos muitos alunos desperdiçarem suas horas de estudo de forma ineficiente.

#### Formas Passivas de Estudo



## Participação Ativa

Embora essas formas de estudo possam ser úteis como parte de uma estratégia de aprendizado mais ampla, é importante equilibrá-las com métodos mais ativos.

## Participação Ativa



• É importante que você tenha autonomia.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia [1]

- É importante que você tenha autonomia.
- Como docente, nossa função é reforçar 1:
  - a sua capacidade crítica;
  - a sua <u>curiosidade</u>;
  - a sua <u>insubmissão</u>.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia [1]

- É importante que você tenha autonomia.
- Como docente, nossa função é reforçar 1:
  - a sua capacidade crítica;
  - a sua <u>curiosidade</u>;
  - a sua <u>insubmissão</u>.
- Isso porque 'ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção'.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia [1]

#### Processo de Aprendizagem

Deve-se adquirir tanta experiência pelo trabalho independente quanto lhe for possível



### Processo de Aprendizagem

Se mesmo assim, você ainda não consegue prosseguir:



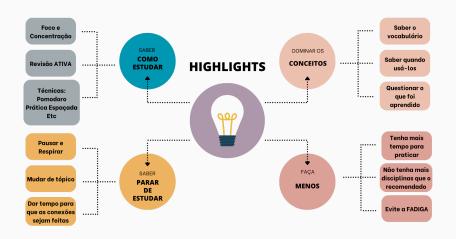
EM CONTRAPARTIDA, SE O PROFESSOR AJUDAR DEMAIS, NADA RESTARÁ PARA O ALUNO FAZER.

"Quando um aluno é deixado sozinho, sem apoio adequado ou com auxílio insuficiente, é provável que não consiga progredir", Polya G.

- Conhece o Coursera (www.coursera.org)?
- É uma plataforma de cursos online, das mais variádas áreas do conhecimento, com vários cursos oferecidos por Universidades de todo o mundo.
- Existe um curso bem popular da Profa. Barbara Oakley, sobre aprendizagem:
  - Aprendendo a Aprender (clique aqui!). Pode ser feito gratuitamente.
- São aulas curtas, de menos de 10 minutos, na sua maioria.

- Este curso gerou um ótimo livro [2], de mesmo nome, em que ela descreve técnicas (fundamentadas em artigos científicos) importantes para o aprendizado nas exatas.
- Ambos nos levam numa jornada educativa que explora estratégias eficazes para aprimorar a capacidade de aprendizado.

- Oakley apresenta insights valiosos sobre como o cérebro funciona durante o processo de aprendizagem e oferece técnicas práticas para superar desafios comuns, como procrastinação e falta de foco.
- Com uma abordagem acessível e fundamentada na ciência cognitiva, "Aprendendo a Aprender"capacita os alunos a se tornarem aprendizes mais eficazes e autônomos.



#### Pensamento Focado e Difuso

- O pensamento focado e difuso s\u00e3o dois modos distintos de processamento cognitivo que descrevem as diferentes maneiras pelas quais nossa mente aborda problemas e informa\u00f3\u00f3es.
- Leia a sentença a seguir e identifique quantos erros ela contém:
  - 'Esssa sentença possui trrrês erros.'
- Os dois primeiros erros você encontra facilmente por uma abordagem focada.
- O terceiro, um erro paradoxal, se torna óbvio apenas quando você muda de perspectivas e adota uma abordagem mais difusa.

#### Pensamento Focado e Difuso

- 1. Focado: concentração intensa num problema ou conceito específico. É útil quando estamos tentando resolver um problema, pois é um pensamento mais organizado.
- Difuso: mais relaxado e abrangente, permite uma visão ampla e criativa, facilitando a conexão de ideias e a resolução de problemas complexos de forma não linear. Sozinho, não é útil para resolver problemas.

## Por que pensamento DIFUSO?

#### **EFEITO EINSTELLUNG**



### Efeito Einstellung



## Efeito Einstellung

 A identificação de efeitos como o de Einstellung é crucial, porque nos permite ser mais conscientes de nossos processos mentais e nos incentiva a adotar uma abordagem mais flexível e criativa na resolução de problemas.

#### Como Resolver Problemas

 "A Arte de Resolver Problemas (1945)" é um livro clássico escrito por George Pólya, que oferece uma abordagem sistemática e prática para resolver problemas matemáticos e, por extensão, problemas em diversas áreas da vida.

- "A Arte de Resolver Problemas (1945)" é um livro clássico escrito por George Pólya, que oferece uma abordagem sistemática e prática para resolver problemas matemáticos e, por extensão, problemas em diversas áreas da vida.
- Ele destaca estratégias heurísticas, como divisão em subproblemas, analogia, tentativa e erro, e trabalhar de trás para frente.

- "A Arte de Resolver Problemas (1945)" é um livro clássico escrito por George Pólya, que oferece uma abordagem sistemática e prática para resolver problemas matemáticos e, por extensão, problemas em diversas áreas da vida.
- Ele destaca estratégias heurísticas, como divisão em subproblemas, analogia, tentativa e erro, e trabalhar de trás para frente.
- Além disso, o autor enfatiza a importância de persistência, criatividade e flexibilidade mental na resolução de problemas.

Observe o problema a seguir:

'Num trapézio isósceles ABCD, a base menor  $\overline{AB}$ , mede 5 e a diagonal  $\overline{DB}$  é perpendicular ao lado não paralelo  $\overline{BC}$ . Calcule o perímetro desse trapézio, sabendo-se que a soma dos ângulos obtusos é o dobro da soma dos ângulos agudos.'

'Num trapézio isósceles ABCD, a base menor  $\overline{AB}$ , mede 5 e a diagonal  $\overline{DB}$  é perpendicular ao lado não paralelo  $\overline{BC}$ . Calcule o perímetro desse trapézio, sabendo-se que a soma dos ângulos obtusos é o dobro da soma dos ângulos agudos.'

Quais são o primeiros passos para resolvê-lo?



Você pode reelaborar o

problema com suas

próprias palavras?

05. Dados

diagrama que possa

problema?

ajudá-lo a entender o



#### 01. Conexões

Encontre a conexão entre os dados e a incógnita. É possível que seja obrigado a considerar problemas auxiliares se não puder encontrar uma conexão imediata.

# Elabore um **PLANO**



# **02. Questione**Já viu este problema antes? Ou o mesmo

Já viu este problema antes? Ou o mesmo problema apresentado ligeiramente diferente?



#### 02. Questione

Conhece um problema correlato ou que poderia ser útil?



#### 03. Relacione

Procure pensar num problema conhecido que tenha a mesma incógnita ou outra semelhante.



#### 04. Entenda

Entenda as soluções de problemas resolvidos. São eles que vão te dar a bagagem necessária para se aventurar nos exercícios propostos.



#### 01. Mão na Massa

Em geral, você só precisa de cuidado e paciência, desde que tenha as habilidades necessárias. Persista com o plano

Persista com o plano que você escolheu e execute.

# Execute o **PLANO**



#### 02. Descarte

Se continuar sem funcionar, descarte-o e escolha outro. Não se deixe enganar, é assim que a matemática é feita, mesmo por profissionais.



#### 03. Verfique

É possível verificar claramente que os passo está correto? É possível demonstrar que ele está correto?



#### **04. Retropecto** Examine a solução

Examine a solução obtida.
Reserve um tempo para refletir e olhar para trás, para o que você fez, o que funcionou e o que não funcionou.



#### 04. Retrospecto

Isso permitirá que você preveja qual estratégia usar para resolver problemas futuros.

Podemos fazer uma analogia entre a abordagem de Polya para resolver problemas e o processo de fazer um bolo. Aqui está uma comparação:

1. Entendimento do problema vs. Receita do Bolo: Em ambos os casos, você começa entendendo o que precisa ser feito. No caso de resolver um problema matemático, você analisa o que é solicitado e as informações disponíveis. Com um bolo, você lê a receita para entender os ingredientes e o método de preparo.

#### 2. Planejamento vs. Preparação:

Após entender o problema ou a receita, você faz um plano. Em matemática, isso pode envolver a escolha de uma estratégia de resolução, como dividir o problema em etapas menores. Da mesma forma, ao fazer um bolo, você planeja os passos, como preparar os ingredientes, pré-aquecer o forno e untar a forma.

#### 3. Implementação vs. Mistura e Cozimento:

Durante a implementação, você executa o plano. Resolvendo um problema, isso pode significar realizar cálculos ou testar diferentes abordagens. Ao fazer um bolo, você mistura os ingredientes conforme a receita e os coloca no forno para assar.

4. Revisão e Refinamento vs. Degustação e Ajustes: Após implementar o plano, você revisa o trabalho feito. Na resolução de problemas, isso pode envolver verificar se a resposta faz sentido e se os cálculos estão corretos. Com um bolo, você verifica se ele está assado corretamente e se precisa de ajustes, como mais tempo de cozimento ou mais açúcar.

Assim como na resolução de problemas, fazer um bolo envolve seguir um processo, adaptar-se conforme necessário e aprender com os resultados para melhorar no futuro.

## \_\_\_\_

Considerações Finais

#### **Dicas Finais**

- 'Não pule na água antes de aprender a nadar':
  - não comece a trabalhar cegamente nos exercícios sem ler o livro texto e entender seus conceitos, teoremas, exemplos resolvidos ou conversar com alguém bem informado em caso de dúvida nos itens mencionados.

#### **Dicas Finais**

- Aproveite o tempo de aula para fazer indagações ao professor. Não importa o quão 'burra' possa parecer a pergunta, ela é um sinal de que o que está sendo apresentado atingiu ou não o seu objetivo.
- Não se preocupe por interromper a aula, faz parte. Se houver um gasto excessivo de tempo, o professor pode educadamente dizer ao aluno que o assunto já se estendeu demais e que eles podem discuti-lo melhor em outra hora (por exemplo, após a aula).

#### Referências



P. Freire.

Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.

Paz e Terra, 2011.



B. Oakley.

Aprendendo a Aprender. Como Ter Sucesso em Matemática, Ciências e Qualquer Outra Matéria. Informess, 2015.



G. Polya.

A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático.

Interciência, 2006.

# **OBRIGADA!**